



argusmedia.com

ARGUS ETANOL BRASIL

Conteúdo:

Introdução	2
Indicadores de preços	6
Preços spot	6
Preços calculados	8
Preços de contratos a termo	8
Fretes rodoviários	8
Moeda e unidades	8
Preços de etanol nos EUA	10
Indicadores Argus de derivados entregues no Brasil	10
Mercados ambientais dos EUA	10
Definições geográficas	10

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: OUTUBRO DE 2018

A versão mais atual da metodologia do relatório Argus Etanol Brasil está disponível em
www.argusmedia.com

Introdução

O Argus Etanol Brasil é um relatório diário sobre o mercado brasileiro de etanol. O relatório apresenta indicadores de preços, comentários de mercado, custos logísticos, fundamentos, notícias e análise.

Justificativa metodológica

A Argus se empenha em desenvolver metodologias que refletem a dinâmica de comercialização do mercado e em produzir indicadores de preços que são uma representação confiável do valor de mercado das commodities, livres de distorções. Como resultado, moedas específicas, unidades de volume, localização e demais particularidades de um indicador são determinadas por consenso da indústria e a Argus reflete isso.

No mercado de etanol, os indicadores da Argus normalmente refletem preços no mercado físico baseados nos valores mínimos e máximos de transações concluídas ao longo do dia todo. Em mercados com baixa liquidez, a Argus analisa a faixa de preços em que o produto poderia ter sido negociado a partir da aplicação de um processo rigoroso descrito posteriormente nesta metodologia. Um indicador de preço que representa transações concluídas ao longo de um dia inteiro de negociação é a representação mais confiável dos valores do mercado físico, já que inclui uma visão mais ampla da liquidez do mercado spot.

Para que possam ser utilizadas para determinar a mínima e a máxima do dia, as transações precisam atender aos requisitos de volume mínimo, entrega, prazos e demais especificações da metodologia, respeitando a boa fé no relato das mesmas. Para médias ponderadas por volume, aplicam-se os mesmos requerimentos, com exceção do volume, que é considerado de forma agregada.

Definição de dia de negociação

A Argus define o dia de negociação determinando em quais momentos pode-se dizer que o mercado conta com um número razoável de compradores e vendedores em atividade. Normalmente, fora desses períodos, os mercados apresentam baixa liquidez para produzir indicações de preços e transações representativas. Essas definições podem variar de mercado para mercado e serão continuamente revisadas para manter a precisão dos indicadores.

O dia de negociação é definido da seguinte forma:

Das 08:00 às 16:45 (horário de Brasília)

A Argus disponibiliza seu calendário de publicação em www.argusmedia.com. A Argus pode não produzir indicadores de preços em alguns feriados, mesmo quando as bolsas de valores estão em funcionamento, devido à notória falta de liquidez nos mercados spot em tais dias.

Processo de pesquisa

Os indicadores de preços da Argus são desenvolvidos com base em dados recebidos a partir de um amplo leque de agentes de mercado, incluindo produtores, consumidores e intermediários. Os repórteres da Argus estão constantemente em contato com a indústria e interagem proativamente com seus agentes para obter

dados de mercado. A Argus entra em contato e utiliza dados de mercado de todas as fontes consideradas confiáveis, incluindo front e back offices de compradores, vendedores e corretores. A Argus também utiliza dados de plataformas eletrônicas de trading. A Argus utiliza dados de mercado obtidos por telefone, mensagens instantâneas, emails ou outros meios.

A Argus incentiva suas fontes a submeter todos os dados de mercado que se encaixem em seus critérios metodológicos para o desenvolvimento dos indicadores de preços em questão.

Em todos os mercados em que atua, a Argus busca constantemente expandir o número de empresas dispostas a fornecer dados de mercado. Os repórteres são orientados e estimulados a expandir sua rede de contatos. O número de entidades que fornecem dados de mercado pode variar significativamente todos os dias, com base nas condições de mercado. Caso o número de fontes provedoras de dados de mercado seja reduzido a um número que possa afetar a qualidade dos indicadores, editores irão rever a viabilidade desses indicadores de preços.

Para certos indicadores de preços, caso mais de 50pc dos dados de mercado nos quais tais indicadores se baseiem vierem de uma única fonte durante o período de análise (definido como um período mínimo de cobertura do mercado - por exemplo, um dia para indicadores diários), o editor se comprometerá em analisar os dados de mercado junto com o repórter responsável pela publicação para garantir que a qualidade e a integridade dos indicadores não sejam afetadas.

A Argus estabeleceu o compromisso de entregar muitos dos nossos indicadores de preços a clientes em um horário determinado a cada dia. Compilar, confirmar e validar transações e outros dados de mercado envolve um longo processo. Desta forma, os procedimentos de análise de preços devem ser concluídos bem antes desses horários pré-estabelecidos. Como resultado, para os mercados de etanol do Brasil, a Argus instituiu um horário de corte para a apresentação dos dados por participantes do mercado. A Argus se compromete a revisar todos os dados recebidos após o horário de corte, esforçando-se para incluir no processo de análise todas as transações verificáveis e dados de mercado recebidos, porém reserva-se o direito de excluir do processo qualquer dado de mercado que seja recebido após o horário de corte.

Horário de corte

17:15 horário de Brasília

Utilização dos dados de mercado

Em cada mercado, a Argus utiliza a abordagem metodológica considerada mais confiável e representativa para aquele mercado. A Argus utiliza vários tipos de dados de mercado em suas metodologias, incluindo:

- Transações
- Ofertas de compra e venda
- Outras informações de mercado, incluindo valores de spread entre diferentes especificações, locais, horários, além de vários outros dados.

Em diversos mercados, a metodologia da Argus confere uma relevância maior para transações efetuadas do que para ofertas de compra e venda, e uma importância relativamente maior para ofertas de compra e venda do que para outras informações do mercado.

Em alguns mercados, tal hierarquia pode produzir indicadores de preços não confiáveis e não representativos e, assim, a metodologia deve atribuir uma importância relativa diferente a outras variáveis, de modo a assegurar a qualidade e a integridade do indicador. Mesmo em mercados para os quais a hierarquia acima normalmente se aplica, podem surgir determinadas situações em que a hierarquia de forma estrita produziria preços não representativos, exigindo que a Argus se adapte com o objetivo de publicar preços representativos.

Verificação de transações

Os repórteres analisam cuidadosamente todos os dados recolhidos durante o processo de avaliação de preços. Esses dados incluem transações, ofertas de compra e venda, volumes, contrapartes, especificações e quaisquer outras informações que contribuam significativamente para a determinação de preço. Esse alto nível de meticulosidade é aplicado independentemente da metodologia empregada. Especificamente para transações e ofertas de compra e venda, os repórteres procuram verificar o preço, o volume, as especificações, o local de carga e/ou entrega e as contrapartes envolvidas. Em algumas metodologias, os repórteres também comparam toda a gama de operações reportadas com as informações providas pelas contrapartes para chegar a uma lista única de transações e evitar duplicidades.

Diversos testes são aplicados pelos repórteres aos dados de transações em todos os mercados para determinar se devem ser submetidos a análises mais aprofundadas. Para determinados indicadores de preços identificados pela gestão local, a Argus estabeleceu procedimentos internos que incluem a escalada da investigação dentro da empresa que forneceu a informação e também a revisão da análise por superiores da Argus. Caso esse processo determine que uma transação deva ser excluída do processo de determinação de preços, o editor buscará a aprovação de seus gestores e, se necessário, realizará a documentação dos procedimentos.

Testes primários aplicados pelos repórteres

- Transações que não refletem as reais condições de mercado, incluindo acordo entre partes afiliadas ou relacionadas.
- Preços de transações que se desviam significativamente da média de todas as operações reportadas naquele dia.
- Preços de transações que se encontram fora dos limites mínimos e máximos registrados durante o dia.
- Transações que aparentam ser parte de uma negociação maior ou que, de alguma forma, dependem de uma transação desconhecida.
- Volumes de negociações únicas que excedam significativamente o volume típico de transações em determinado mercado.

- Detalhes de transações que, por alguma razão, sejam identificados por outros participantes do mercado como potencialmente anormais.
- Detalhes de transações que foram relatados de maneira diferente pelas contrapartes envolvidas.
- Quaisquer detalhes de transações que aparentam ser ilógicos ou se desviem das normas convencionais de negociação. Isso pode incluir, mas não se limita a, especificações divergentes, locais de entrega incomuns e contrapartes atípicas.
- Transações que envolvam as mesmas contrapartes, o mesmo preço e as mesmas datas de entrega são verificadas para a certificação de que há diferentes negociações e não uma duplicação dos registros da Argus.

Testes secundários aplicados pelos editores para transações que requerem uma análise mais aprofundada

Testes de transação

- Impacto da vinculação de determinada transação a outras transações possíveis, como parte de uma mesma negociação ou de outros instrumentos de derivativos como opções, swaps ou contratos futuros. Isso inclui uma revisão das transações em mercados que o repórter pode não estar cobrindo.
- A natureza do desacordo entre as contrapartes nos detalhes transacionais.
- A possibilidade de que um negócio esteja diretamente ligado a uma operação que não é de conhecimento público, por exemplo, um "wash trade", que teria o propósito de influenciar os preços publicados.
- Impacto de fatores exógenos ao mercado sobre os preços ou volumes, incluindo dificuldades de entrega, questões referentes a crédito e programações, demurrage ou armazenamento.

Testes de fontes

- A credibilidade da explicação dada para a natureza atípica da transação.
- Histórico de fornecimento de dados pela fonte em questão. As fontes serão consideradas mais confiáveis se:
 - Regularmente fornecerem dados de transações com poucos erros.
 - Fornecerem dados dentro dos prazos estabelecidos pela Argus.
 - Responderem rapidamente às consultas dos repórteres da Argus.
 - Possuírem funcionários designados para responder a tais consultas.
- Quão próximo está o recebimento da informação de seu prazo final e o impacto dessa proximidade no processo de validação.

Diretrizes de avaliação

Quando as informações forem insuficientes, inadequadas, inexistentes ou quando a metodologia com que as transações estão sendo registradas não produzirem preços representativos, os repórteres da Argus realizam a avaliação do valor de mercado da commodity em questão aplicando um julgamento baseado num amplo conjunto de informações consolidadas sobre o mercado. Os repórteres devem ser muito meticulosos ao recolher e validar todos os dados de mercado utilizados no processo de determinação de indicadores de preços, equiparando o nível de meticulosidade ao que é aplicado durante os processos de levantamento e validação das transações. As informações utilizadas para a construção da análise podem incluir transações concluídas, ofertas de compra e venda, leilões, spreads entre negociações, negociações de trocas, fundamentos de oferta e demanda, entre outros dados.

O processo de análise que emprega esse julgamento é rigoroso, replicável e utiliza métricas amplamente aceitas pela indústria. Essas métricas refletem o processo utilizado por traders de cargas físicas de commodities na avaliação interna de preços antes da entrada efetiva no mercado para a realização de ofertas de compra ou venda. A aplicação dessas medidas de avaliação, juntamente à utilização de bom senso, reduz significativamente a amplitude da faixa em que a determinação de preços de uma commodity pode ocorrer e aumenta muito a precisão e consistência das séries de preços. A aplicação do julgamento é conduzida juntamente ao editor, com o objetivo de certificar que as diretrizes a seguir sejam cumpridas. As medidas de avaliação incluem:

Transações de valor relativo

Frequentemente as transações se caracterizam pela troca de commodities e não pura e simplesmente pela compra e venda de uma única commodity. Tais transações permitem que os repórteres analisem mercados de menor liquidez em relação a outros de maior liquidez e estabeleçam uma base sólida para o exercício de julgamento.

- Trocar uma commodity por outra diferente no mesmo mercado a um determinado valor.
- Trocar datas de entrega para a mesma commodity a um determinado valor.
- Trocar uma commodity em determinado local pela mesma commodity em um local diferente a um determinado valor.

Ofertas de compra e venda

Se um número suficiente de ofertas de compra e venda for reportado, então pode-se concluir que a oferta de compra de valor mais alto e a oferta de venda de valor mais baixo são representativos dos limites entre os quais uma transação poderia ocorrer.

Medidas comparativas

Os valores relativos entre as commodities comparadas são prontamente discutidos no mercado e podem ser descobertos através do diálogo com participantes do mercado. Essas conversas antecedem as negociações e a conclusão das transações.

- Comparação com a mesma commodity em outra praça de

referência.

- Comparação com uma commodity cujo mercado apresenta maior liquidez, mas que possui alguma diferença de especificação na mesma praça de referência.
- Análise dos preços nos mercados futuros para commodities em que ocorre entrega física que permite extrapolar o valor para a entrega imediata da commodity avaliada.
- Comparação com a matéria-prima para a fabricação da commodity ou seu produto derivado primário.
- Comparação com a comercialização da mesma commodity em uma modalidade diferente (como no caso da comercialização por meio de barcaças comparado ao de navios de maior porte) ou em um volume total diferente (como no caso de carregamento de carga completa comparado ao de carga parcial).

Ao longo desta metodologia, a Argus explicará mais detalhadamente os critérios e procedimentos usados no processo de análise do valor de mercado das commodities em questão a partir de uma avaliação inteligente.

Volumes mínimos e limiares de transações

Ao formular cada metodologia, a Argus lista volumes mínimos específicos para cada indicador. Por conta das variações relacionadas à infraestrutura de transporte em todos os mercados de commodities, a Argus normalmente não estabelece limiares muito rígidos quanto ao número de operações, já que isso poderia levar a indicadores não confiáveis e que não representariam o mercado. Em vez disso, volumes mínimos são normalmente estabelecidos, e isso pode se aplicar a qualquer transação aceita, ao volume agregado de transações, a transações que determinem os valores mínimos e máximos ou a outros parâmetros relevantes em termos de volume.

Para determinados indicadores de preços identificados pela gestão local, a Argus busca estabelecer limiares mínimos de dados de transações e quando tais limiares não podem ser obtidos, a Argus explica os motivos. Esses limiares muitas vezes refletem os volumes mínimos necessários para produzir uma metodologia baseada em transações reportadas, mas podem também estabelecer parâmetros mínimos de transações para uso em metodologias baseadas majoritariamente em julgamento.

Se não houver limiares para a transação ou se os dados obtidos estiverem abaixo do limite de dados de transações desta metodologia por algum motivo, a Argus irá seguir os procedimentos descritos em outras partes deste documento relacionadas à realização de um julgamento no processo de determinação dos indicadores de preços.

Transparência e confidencialidade

A Argus valoriza a transparência nos mercados em que atua. A Argus entende que transparência e abertura são vitais para desenvolver a confiança no processo de análise de preços. A Argus pede às suas fontes os nomes das contrapartes envolvidas em uma negociação a fim de confirmar as transações e evitar que elas sejam duplicadas. No entanto, a Argus não publica os nomes das

contrapartes em seu relatório Argus Etanol Brasil. Muitas das empresas que reportam voluntariamente suas transações à Argus têm acordos de confidencialidade com suas contrapartes e só podem revelar suas negociações à imprensa caso a confidencialidade seja mantida. A garantia dessa confidencialidade permite à Argus obter um maior volume de informações, gerando indicadores de preços mais robustos.

Tipos de preços

No relatório Argus Etanol Brasil, os seguintes tipos de preços são publicados:

- **Mínimo:** menor preço transacionado ou menor preço em que a commodity poderia ter sido transacionada.
- **Máximo:** maior preço transacionado ou maior preço em que a commodity poderia ter sido transacionada.
- **Média ponderada por volume:** média ponderada por volume das transações reportadas (mais informações abaixo).

Publicações e dados de preços

Os preços de etanol da Argus para o mercado brasileiro são publicados no relatório Argus Etanol Brasil. Subconjuntos desses preços aparecem em outros relatórios da Argus em diversos formatos, como o Argus Americas Biofuels. Esses indicadores de preços também são fornecidos por vários parceiros da Argus através de plataformas de provedores independentes de informações. O site da Argus também fornece acesso a preços, relatórios e notícias com diversas ferramentas disponíveis online. Todos os históricos de preços da Argus são mantidos em um banco de dados e disponíveis para compra. Entre em contato com o escritório local da Argus para obter mais informações.

Correções de indicadores de preços

A Argus ocasionalmente publica correções dos indicadores de preços após a data de publicação. Corrigimos erros de escrita, de cálculo ou que configurem a má aplicação da metodologia publicada. A Argus não avalia mercados retroativamente com base em novas informações cujo conhecimento foi obtido após a publicação dos indicadores. Nos empenhamos em avaliar os mercados com base na informação que recolhemos durante o dia de negociação.

Se uma transação é reportada com erro e a empresa que enviou a informação informar a Argus sobre o erro em um período de 24 horas a partir do envio da informação original, a Argus fará o possível para corrigir seu indicador de preço. Após 24 horas, a Argus vai revisar tanto o impacto material que a correção teria no seu indicador de preço como o período de tempo que passou desde a publicação do indicador antes de decidir se publica ou não a correção. Após 30 dias, empresas não devem enviar correções de transações reportadas.

Ética e compliance

A Argus opera de acordo com as melhores práticas editoriais e mantém procedimentos rigorosos de compliance para toda a empresa. Queremos ser vistos como a principal fonte de infor-

mação para nossos leitores, enquanto mantemos a nossa integridade e independência editorial. A Argus possui um código rigoroso de ética que se aplica a todos os funcionários. Essa política pode ser encontrada em www.argusmedia.com. Nessa política estão incluídas restrições à participação dos funcionários em operações de quaisquer commodities do setor de energia ou de setores relacionados ao mercado de energia, além de diretrizes para o recebimento de presentes. A Argus também possui políticas restritas quanto ao arquivamento de emails e de mensagens instantâneas, manutenção e arquivamento de anotações, planilhas e listas de negociações utilizadas para o processo de determinação de preços. A Argus publica preços que relatam e refletem os valores de transações concluídas em 'condições reais de mercado' (leia [Argus Global Compliance Policy](#) para uma definição detalhada sobre 'condições reais de mercado').

Consistência no processo de determinação de preços

A Argus entende que repórteres que cobrem mercados distintos – e também aqueles que estão substituindo esses repórteres em algum momento – devem aplicar um julgamento consistente durante o processo de determinação de preços. A fim de garantir essa consistência, a Argus desenvolveu um programa de treinamento e supervisão de repórteres. Esse programa inclui:

- Um manual global sobre o processo de determinação de preços descrevendo, entre outras coisas, as diretrizes para o exercício do julgamento.
- Treinamento dos repórteres em diversos mercados para garantir cobertura em períodos de férias e licenças médicas. Os editores alternam a sua atuação entre mercados para monitorar a adoção das melhores práticas pelos funcionários.
- Editores experientes supervisionam as equipes envolvidas na confecção de relatórios, orientando os repórteres na aplicação de julgamento em mercados com baixa liquidez.
- Editores devem aprovar diariamente todos os indicadores de preços produzidos, garantindo, assim, que um julgamento consistente seja aplicado.

Revisão de metodologia

O objetivo primordial de qualquer metodologia é produzir indicadores de preços que representem o valor de mercado de commodities, livres de distorção e que reflitam os valores encontrados no mercado físico. Como resultado, os editores e repórteres da Argus estão regularmente examinando nossas metodologias e em constante diálogo com a indústria visando se certificar de que as metodologias representem o mercado físico avaliado. Além dessa constante revisão de metodologia, a Argus realiza revisões de todas as suas metodologias e documentos pelo menos uma vez por ano.

Os editores e gestores da Argus iniciarão periodicamente revisões de cobertura de mercado com base em análises qualitativas que incluem medidas de liquidez, visibilidade, consistência, qualidade dos dados de mercado e o uso dos indicadores pela indústria. Os editores dos relatórios revisam:

- Adequação da metodologia de indicadores existentes
- Encerramento de indicadores existentes
- Lançamento de novos indicadores

O editor do relatório inicia um processo informal para examinar a viabilidade de qualquer mudança. Esse processo inclui:

- Discussão informal com agentes de mercado
- Discussão informal com outras partes interessadas
- Revisão interna de dados de mercado

Caso seja identificada a necessidade de alterações, encerramentos ou lançamentos de indicadores de preços, o editor do relatório apresentará uma proposta interna para análise e aprovação por parte da gestão. Caso alterações ou encerramentos de indicadores existentes sejam aprovados, procedimentos formais para consultas externas serão iniciados.

Alterações metodológicas

Propostas formais para alterações metodológicas normalmente surgem do processo contínuo de revisão interna e externa de metodologias. Procedimentos formais para a consulta externa relacionados a metodologias existentes serão iniciados com um anúncio da proposta de alteração publicada no respectivo relatório da Argus que utiliza a metodologia. Esse anúncio incluirá:

- Detalhes sobre a alteração proposta e a justificativa
- Método para a apresentação de comentários e um prazo final para que esses comentários sejam enviados
- Aviso de que todos os comentários formais serão publicados após o período de consulta, com ressalva para situações em que a fonte solicite confidencialidade

A Argus criará oportunidades suficientes para as partes interessadas analisarem e comentarem as alterações, mas não permitirá que esses procedimentos perdurem de modo a criar uma situação em que preços não representativos ou falsos sejam publicados, que ocorram impactos sobre o mercado relevante ou que agentes de mercado sejam colocados sob risco desnecessário. A Argus se empenhará nesse processo junto à indústria para obter aceitação das alterações propostas à metodologia. A Argus não pode, contudo, garantir a aceitação universal de suas propostas e atuará para buscar um consenso de mercado e para assegurar a contínua integridade de seus indicadores de preços como objetivo primordial.

Após o período de consulta, a gestão da Argus iniciará um processo de revisão interna e decidirá sobre a alteração metodológica. Isso será seguido por um anúncio da decisão no relatório pertinente da Argus e incluirá a data de implementação. Além disso, também ocorrerá a publicação dos comentários formais das partes interessadas que não estiverem sujeitos a confidencialidade e a resposta da Argus a essas observações. Esses comentários formais devem ser publicados da maneira descrita pela gestão, mas devem ser disponibilizados para todos os agentes de mercado e colaboradores interessados.

Atualizações metodológicas

A metodologia do relatório Argus Etanol Brasil é constantemente atualizada e revisada. A mais recente metodologia (que pode substituir o que você está lendo) está disponível em www.argusmedia.com.

Indicadores de preços

Todos os preços referem-se a produto nacionalizado e incluem todos os encargos e impostos relacionados, salvo indicado o contrário.

A Argus publica indicadores de preços para etanol anidro e hidratado de acordo com as seguintes especificações:

Anidro:

Livre de água e, pelo menos, 99pc puro – e usado para mistura em combustíveis. O combustível anidro atende todos os requisitos da ASTM D4806.

Hidratado:

Contém água e apresenta pureza de 96pc. Pode ser usado no Brasil como um substituto de 100pc da gasolina.

Preços spot

Os preços se referem a produto transacionado desde a publicação do último indicador de preço cumprindo com os requerimentos de qualidade, volume e critérios de entrega definidos neste documento. Indicadores de preços para o estado de São Paulo e a região Centro-Sul podem incluir informações sobre transações concluídas em múltiplas localidades normalizadas e terminais de armazenamento para Ribeirão Preto.

Mínimas, máximas e médias ponderadas por volume

Os preços são publicados através de uma faixa indicando a mínima e a máxima do período em questão.

A Argus também publica médias ponderadas por volume de transações concluídas no mercado spot ao longo de um dia ou semana de negociação.

Para que a média seja representativa em mercados com baixa liquidez, um volume mínimo de transações agregadas deve ocorrer no período em questão para que a média ponderada por volume seja calculada. Se esse volume mínimo não for atingido, a média ponderada por volume será calculada através da média simples entre a mínima e a máxima para o produto em questão.

Volume agregado mínimo para médias ponderadas por volume	
Mercado	Volume agregado mínimo
Etanol	270m³

Normalização de critérios de entrega

Estado de São Paulo e região Centro-Sul

Os indicadores de preços para o estado de São Paulo e Centro-Sul incluem informação de mercado para usinas e terminais de armazenamento em múltiplas localidades organizadas em microrregiões produtoras, normalizadas para Ribeirão Preto. Os indicadores de preços para São Paulo incluem apenas vendas intra-estaduais, enquanto os indicadores de preços para o Centro-Sul incluem todas as vendas da região destinadas ao estado de São Paulo. Para a maioria das localidades e terminais de armazenamento, o processo de normalização é feito adicionando-se frete rodoviário a Paulínia e subtraindo-se frete rodoviário a Ribeirão Preto. No caso de Piracicaba e Pirassununga, por conta da sua localização, um diferencial de preço em relação a Ribeirão Preto é aplicado para normalizar transações a partir dessas duas localidades. Veja a tabela de normalização abaixo.

Uberaba e Betim

Os indicadores de preços para Uberaba e Betim incluem informações de mercado para usinas em múltiplas localidades organizadas em microrregiões produtoras dentro e fora de Minas Gerais, incluindo Ribeirão Preto (São Paulo) e Senador Canedo / Quirinópolis (Goiás). O processo de normalização é feito adicionando-se frete rodoviário a um dos pólos de distribuição conforme especificado por fontes de mercado, ou baseado na proximidade geográfica da usina caso o destino final não seja informado na publicação. Veja a tabela de normalização abaixo.

Paulínia

Os indicadores de preços para Paulínia incluem informação de mercado para usinas em múltiplas localidades organizadas em microrregiões produtoras do estado de São Paulo, assim como transferências entre tanques no polo de distribuição de Paulínia. O processo de normalização é feito adicionando-se frete rodoviário para Paulínia. Veja a tabela de normalização abaixo.

Nordeste

Preços para os portos de Suape, São Francisco do Conde e Fortaleza referem-se a produto entregue no local (delivered at place ou dap, na sigla em inglês) e incluem informações de mercado envolvendo transferências entre tanques, importações e operações de cabotagem a partir de usinas em múltiplas localidades em estados do Nordeste e Centro-Sul.

Transações envolvendo produto a partir de microrregiões específicas para entrega em uma das bases mencionadas são normalizadas para preços dap utilizando-se fretes rodoviários da microrregião produtora para a base informada. Veja a tabela de normalização abaixo.

Transações para entrega no Nordeste com origem no Centro-Sul não serão utilizadas para a determinação de outros indicadores de preços.

PVU

Indicadores de preços PVU são publicados quinzenalmente às segundas-feiras, de 1º de novembro a 30 de abril.

Anidro

Indicadores de preços PVU incluem informações de mercado sobre produto a partir de usinas localizadas no referido estado destinado a qualquer localidade.

Hidratado

Indicadores de preços Alagoas PVU incluem informações sobre produto destinado a qualquer localidade. Indicadores de preços Paraíba PVU incluem informações sobre produto destinado a localidades fora da Paraíba. Indicadores de preços Pernambuco PVU incluem informações sobre produto destinado a localidades dentro de Pernambuco.

Impostos

Os indicadores de preços para etanol hidratado incluem os impostos federais PIS/Cofins e o imposto estadual ICMS, exceto quando houver isenção de qualquer um desses impostos.

Indicadores de preços spot

Localidade	Volume mínimo	Período	Entrega	Frequência
Hidratado				
Ribeirão Preto	90m³	0-20 dias	PVU ou ex-tank Ribeirão Preto	Diário
São Paulo	90m³	0-20 dias	PVU ou ex-tank Ribeirão Preto	Diário
Center-South	90m³	0-20 dias	PVU ou ex-tank Ribeirão Preto	Semanal, sextas-feiras
Uberaba	90m³	0-20 dias	dap Uberaba	Semanal, sextas-feiras
Betim	90m³	0-20 dias	dap Betim	Semanal, sextas-feiras
Paulínia	90m³	0-20 dias	dap Paulínia	Diário
Pirassununga*	90m³	0-20 dias	PVU Pirassununga	Semanal, sextas-feiras
Piracicaba*	90m³	0-20 dias	PVU Piracicaba	Semanal, sextas-feiras
Suape	90m³	0-20 dias	dap Suape	Semanal, às segundas-feiras
São Francisco do Conde	90m³	0-20 dias	dap São Francisco do Conde	Quinzenal, às segundas-feiras
Fortaleza	90m³	0-20 dias	dap Fortaleza	Quinzenal, às segundas-feiras
Alagoas	90m³	0-20 dias	PVU Alagoas	Quinzenal, às segundas-feiras (de 1 de novembro a 30 de abril)
Paraíba†	90m³	0-20 dias	PVU Paraíba	Quinzenal, às segundas-feiras (de 1 de novembro a 30 de abril)
Pernambuco‡	90m³	0-20 dias	PVU Pernambuco	Quinzenal, às segundas-feiras (de 1 de novembro a 30 de abril)

Indicadores de preços spot

Localidade	Volume mínimo	Período	Entrega	Frequência
Anidro				
Center-South	90m ³	0-20 dias	PVU ou ex-tank Ribeirão Preto	Semanal, sextas-feiras
Pirassununga*	90m ³	0-20 dias	PVU Pirassununga	Semanal, sextas-feiras
Piracicaba*	90m ³	0-20 dias	PVU Piracicaba	Semanal, sextas-feiras
Suape	90m ³	0-20 dias	dap Suape	Semanal, às segundas-feiras
São Francisco do Conde	90m ³	0-20 dias	dap São Francisco do Conde	Quinzenal, às segundas-feiras
Fortaleza	90m ³	0-20 dias	dap Fortaleza	Quinzenal, às segundas-feiras
Alagoas	90m ³	0-20 dias	PVU Alagoas	Quinzenal, às segundas-feiras (de 1 de novembro a 30 de abril)
Paraíba	90m ³	0-20 dias	PVU Paraíba	Quinzenal, às segundas-feiras (de 1 de novembro a 30 de abril)
Pernambuco	90m ³	0-20 dias	PVU Pernambuco	Quinzenal, às segundas-feiras (de 1 de novembro a 30 de abril)

*publicados independentemente como diferenciais para Ribeirão Preto e usados no processo de normalização dos indicadores de preços para o estado de São Paulo e Centro-Sul

†indicadores de preços Paraíba PVU incluem informações sobre produto destinado a localidades fora da Paraíba.

‡indicadores de preços Pernambuco PVU incluem informações sobre produto destinado a localidades dentro de Pernambuco.

Os indicadores de preços de etanol hidratado para o Centro-Sul incluem os impostos federais PIS/Cofins e o imposto estadual ICMS, exceto quando houver isenção dos mesmos. Os indicadores de preços de etanol hidratado para o Nordeste incluem somente PIS/Cofins, exceto quando houver isenção dos mesmos.

Os indicadores de preços de etanol anidro incluem o imposto PIS/Cofins, exceto quando houver isenção da taxa.

Isenções de impostos podem estar sujeitas a alterações a curto prazo. Assinantes serão notificados sobre qualquer alteração.

Etanol hidratado e anidro estava isento de PIS/Cofins até 1º de janeiro de 2017, quando estes impostos foram reintroduzidos sobre o biocombustível.

Preços calculados
Etanol hidratado Centro-Sul PVU sem impostos R\$/m³

Média ponderada por volume do etanol hidratado Centro-Sul PVU em R\$/m³ menos a taxa de ICMS vigente no estado de São Paulo e os impostos federais PIS/Cofins.

Diferencial Anidro-Hidratado Centro-Sul PVU (pc)

Calculado da seguinte forma: (MPV etanol anidro Centro-Sul PVU - MPV etanol hidratado Centro-Sul PVU sem impostos)/MPV etanol hidratado Centro-Sul PVU sem impostos * 100

Preços de contratos a termo

Indicadores de preços para contratos a termo se referem a etanol anidro entregue por meio de contratos de longo prazo, nos quais o contrato é negociado a um diferencial em porcentagem em relação ao indicador spot etanol hidratado Centro-Sul PVU sem impostos e válido para a safra corrente (1 de abril a 31 de março).

Os preços são avaliados para a região do Centro-Sul semanalmente às sextas-feiras.

A Argus avalia o diferencial entre etanol anidro e hidratado negociado entre compradores e vendedores na forma de uma faixa de preços com a mínima e a máxima, em que a mínima representa o menor valor de diferencial negociado e validado e a máxima, o maior valor de diferencial negociado e validado.

Por exemplo, uma faixa de diferencial entre 0pc e 10pc e um indicador de preços spot etanol hidratado Centro-Sul PVU sem impostos a R\$100/m³, resultaria em um valor absoluto mínimo de contrato a R\$100/m³ e em um valor absoluto máximo de contrato a R\$110/m³.

Frete rodoviário

Os indicadores de preços são avaliados semanalmente às sextas-feiras para o transporte de cargas de 90m³ em rotas especificadas, carregando dentro de 20 dias e incluindo pedágio. Indicadores com impostos incluem PIS/Cofins e ICMS. Indicadores sem impostos excluem esses impostos.

Moeda e unidades

Os indicadores de preços para etanol são avaliados e publicados em Reais/m³. Os indicadores são publicados também em Dólares dos EUA/m³ utilizando-se a taxa de câmbio publicada pelo Banco Central do Brasil às 13h (horário de Brasília) do dia da publicação.

Fretes rodoviários são publicados em R\$/m³.

Normalização do critério de entrega

Indicador	Microregião de origem. PVU	Adicionado: Frete rodoviário de etanol com impostos (R\$/m³)	Subtraído: Frete rodoviário de etanol com impostos (R\$/m³)
Hidratado Paulínia dap	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto - Paulínia	nd
	Araçatuba	Araçatuba - Paulínia	nd
	Presidente Prudente	Presidente Prudente - Paulínia	nd
	Ourinhos	Ourinhos - Paulínia	nd
	Jaú-Bauru	Jaú- Bauru - Paulínia	nd
	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto - Paulínia	nd
	Pirassununga	Ribeirão Preto - Paulínia	Diferencial hidratado Pirassununga- Ribeirão Preto*
Hidratado Estado de São Paulo PVU	Piracicaba	Ribeirão Preto - Paulínia	Diferencial hidratado Piracicaba Ribeirão Preto *
	Ribeirão Preto	nd	nd
	Araçatuba	Araçatuba - Paulínia	Ribeirão Preto- Paulínia
	Presidente Prudente	Presidente Prudente - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	Ourinhos	Ourinhos - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	Jaú-Bauru	Jaú- Bauru - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
Hidratado e anidro Centro-Sul PVU	Pirassununga	nd	Diferencial hidratado Pirassununga- Ribeirão Preto*
	Piracicaba	nd	Diferencial hidratado Piracicaba Ribeirão Preto *
	Ribeirão Preto	nd	nd
	Araçatuba	Araçatuba - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	Presidente Prudente	Presidente Prudente - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	Ourinhos	Ourinhos - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	Jaú-Bauru	Jaú- Bauru - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	São José do Rio Preto	São José do Rio Preto - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	Triângulo Mineiro (MG)	Triângulo Mineiro (MG) - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	Quirinópolis/Senador Canedo (GO)	Pirinópolis/Senador Canedo (GO) - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
Hidratado Betim dap	Dourados/Rio Brillhante (MS)	Dourados/Rio Brillhante (MS) - Paulínia	Ribeirão Preto - Paulínia
	Pirassununga	nd	Diferencial hidratado Pirassununga- Ribeirão Preto*
	Piracicaba	nd	Diferencial hidratado Piracicaba*
	Piracicaba	nd	Diferencial anidro Piracicaba-Ribeirão Preto*
	Piracicaba	nd	Diferencial anidro Piracicaba*
	Divinópolis	Divinópolis - Betim	nd
	Patos-Unai	Patos-Unai - Betim	nd
	Passos	Passos - Betim	nd
	Frutal-Araxá	Frutal-Araxá - Betim	nd
	Ituiutaba	Ituiutaba - Betim	nd
Hidratado Uberaba dap	Minas Oeste	Minas Oeste - Betim	nd
	Teófilo Otoni	Teófilo Otoni - Betim	nd
	Ponte Nova	Ponte Nova - Betim	nd
	Quirinópolis/Senador Canedo (GO)	Quirinópolis/Senador Canedo (GO) - Betim	nd
	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto - Betim	nd
	Divinópolis	Divinópolis - Uberaba	nd
	Patos-Unai	Patos-Unai - Uberaba	nd
	Patos-Unai – Uberaba	nd	nd
	Passos	Passos - Uberaba	nd
	Frutal-Araxá	Frutal-Araxá - Uberaba	nd
Ituiutaba	Ituiutaba - Uberaba	nd	
Hidratado Uberaba dap	Minas Oeste	Minas Oeste - Uberaba	nd
	Teófilo Otoni	Teófilo Otoni - Uberaba	nd
	Ponte Nova	Ponte Nova - Uberaba	nd
	Quirinópolis/Senador Canedo (GO)	Quirinópolis/Senador Canedo (GO) - Uberaba	nd
	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto - Uberaba	nd
	Ribeirão Preto	Ribeirão Preto - Uberaba	nd

Normalização do critério de entrega

Indicador	Microregião de origem. PVU	Adicionado: Frete rodoviário de etanol com impostos (R\$/m³)	Subtraído: Frete rodoviário de etanol com impostos (R\$/m³)
Suape	Pernambuco	Pernambuco - Suape	nd
	Alagoas	Alagoas - Suape	nd
	Paraíba	Paraíba - Suape	nd
	Goiás	Goiás - Suape	nd
	Minas Gerais	Minas Gerais-Suape	nd
	São Paulo	São Paulo - Suape	nd
	Bahia Norte	Bahia Norte - Suape	nd
	Bahia Sul	Bahia Sul - Suape	nd
São Francisco do Conde	Bahia Norte	Bahia Norte - São Francisco do Conde	nd
	Bahia Sul	Bahia Sul - São Francisco do Conde	nd
	Alagoas	Alagoas - São Francisco do Conde	nd
	Pernambuco	Pernambuco - São Francisco do Conde	nd
	Minas Gerais	Minas Gerais - São Francisco do Conde	nd
	Goiás	Goiás - São Francisco do Conde	nd
	Sao Paulo	São Paulo - Sao Francisco do Conde	nd
Fortaleza	Pernambuco	Pernambuco - Fortaleza	nd
	Paraíba	Paraíba - Fortaleza	nd
	Bahia Norte	Bahia Norte - Fortaleza	nd
	Bahia Sul	Bahia Sul - Fortaleza	nd
	Goiás	Goiás - Fortaleza	nd
	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte - Fortaleza	nd

*Indica que o indicador de preço foi normalizado usando um diferencial de preço para Ribeirão Preto e não um diferencial de frete com impostos.

Preços de etanol nos EUA

A Argus Etanol Brasil inclui preços de etanol nos principais mercados dos Estados Unidos convertidos para R\$/m³.

Publicamos preços para as seguintes localidades:

Chicago (Argo)
 Los Angeles Low CI
 Houston
 New York Harbor

Veja a metodologia desses preços em [Argus Americas Biofuels](#).

Indicadores Argus de derivados entregues no Brasil

O relatório "Argus Etanol Brasil" inclui preços construídos de gasolina e diesel com baixo teor de enxofre (ULSD, na sigla em inglês) entregues a partir da costa do Golfo Americano e Roterdã.

Veja a metodologia na publicação [Argus US Products](#).

Mercados ambientais dos EUA
LCFS

O Padrão de Combustíveis de Baixo Carbono (LCFS, na sigla em inglês) da Califórnia é precificado por ponto de intensidade de carbono, como publicado no relatório Argus Air Daily e convertido para \$/m³.

Diferencial D5/D6 RIN

A diferença entre as categorias D5 (biocombustível avançado) e D6 (etanol e combustível renovável) dos indicadores de preço dos créditos de combustíveis renováveis (RINs, na sigla em inglês), como publicado no relatório "Argus Americas Biofuels" e convertido para \$/m³.

Veja as metodologias dos relatórios [Argus Air Daily](#) e [Argus Americas Biofuels](#).

Definições geográficas

As microrregiões produtoras listadas acima são definidas da seguinte forma:

Ribeirão Preto

Albertina; Alta Mogiana; Andrade; Araquara; Ariranha; Batatais; Bazan; Bela Vista; Bertolo; Buritizal; Cevasa; CHS Ribeirão Preto;

Colombo Ariranha; Colorado; Continental; Da Pedra; Delos; Delta Energia Ribeirão Preto; Dracena; Guaiá; Guariba; Ibirá; Igarapava; Itaiquara–Tapiratuba; Jaboticabal; Luis Antônio; Mandú; MB; Mococa; Nardini; Nova União; Pignata; Pitangueiras; Pradópolis; Santa Clara; Santa Cruz; São Francisco; São José; Sta Ines; StaAdélia; Sto Antonio; Vale do Rosário; Viralcool.

Araçatuba

Alcoazul; Brejo Alegre; Caeté Paulicéia Araçatuba; Ipê; Sta Adélia - Pereira Barreto; Sta Adélia – Pioneiros; Andradina; Auriflora; Bento de Abreu; Campestre; Clementina; Da Mata; Diana; Figueira; Generalco; Mirandópolis; Mirandópolis Mundial; Promissão; Queiroz; Santa Mercedes; Unialco; USAA; Valparaíso; Viralcool II.

Divinópolis

Agropeu, Bambuí, Lagoa da Prata, Luciania, Pompeu

Frutal-Araxá

Alcon, Bunge Frutal, Bunge Itapagipe, Campo Florido, CMAA Vale, do Tijuco, Delta MG, Delta Volta Grande, Santa Juliana, Santo, Ângelo, Uberaba, Zema

Ituiutaba

Arapora, Bioaroeira, Canápolis, Ituiutaba, Prata, Santa Vitória, São Simão Andrade, Vale São Simão

Jaú-Bauru

Furlan Avaré; São Manoel; Barra Bonita; Bento de Abreu; Bocaína; Brotas; DC Bio; Dois Córregos; Grizzo; Guaricanga; Jacanga; Jaú; JJ; Lins; Malosso; Santa Candida; Santa Fé (Iraquerê); Zilor Barra Grande; Zilor São José.

Minas Oeste

Iturama, Limeira, União de Minas

Passos

Monte Belo, Guaranésia, São Sebastião do Paraíso

Patos-Unai

DPVA, João Pinheiro, Paracatu, Veredas

Pirassununga

Camillo Ferrari; Cresciúma; Ester; Nossa Aparecida; Nova Era Energia; São João; São Luiz; Santa Lúcia; Vista Alegre.

Piracicaba

Capivari; Comanche Tatuí; Elias Fausto; Furlan Avaré; Furlan Santa Bárbara; Iracemápolis; Santa Maria; Rafard; Rio das Pedras; Pederneiras; Santa Rosa.

Presidente Prudente

Alcídia; Alta Paulista; Alto Alegre Floresta; Alvorada do Oeste; Atena; Bioenergia; Branco Peres; Califórnia; Cocal Narandiba; Conquista de Pontal; Decasa; Floralco; Rio Vermelho; Santa Fany; Tupã; Umoe Bioenergy II.

Ourinhos

Água Bonita; Bernardino de Campos; CESPT; Comanche Canitar; Cocal; Iracema – Itaí; Jacarezinho; Londra; Pyles; Ipaussu; Maracaí; Paraguaçu; Pau d'Alho; Tarumã; Renascença; Rio Pardo; São Luiz S.A; Santa Maria – Manduri; São Luiz; TGM Destilaria; Toledo Ibéria; Zilor Quatá.

São José do Rio Preto

Alcoeste; Cardoso; Catanduva; Cruz Alta; CBAA; Colombo – Palestina; Guararoba; José Bonifácio; Moema; Monções; Mendonça; Nova Horizonte; Ilha Solteira; Itajobi; Londra; Coplasa; Monte Aprazível; Catanduva; Meridiano; Potirendaba; Sebastianópolis; Oeste Paulista; Onda Verde – Usina Vale; Oriundúva; Ouroeste; Ruelle Monterey; Santa Albertina; São José da Estiva; Severina; Tanabí; Tietê; Vale do Parana; Vertente.

Teofilo Otoni

Carlos Chagas, Nanuque, Serra dos Aimores

Quirinópolis/Senador Canedo (GO)

Rio Verde; Itumbiara; Caçu; Canadá; Cerradinho Bio; Nardini II – Apore ; CHS Edeia; Colorado CEM; Decal; Centro-Oeste; Jataí; SJC Bioenergia Quirinópolis; Boa Vista; São Paulo; São Simão; Serra do Caiapo; Serranópolis; Água Emendada; Morro Vermelho; Rio Claro; VIBO Leopoldo de Bulhões; Silvania; Vianópolis; Cambuí; Floresta; Panorama; VREC Bom Sucesso.

Triângulo Mineiro (MG)

Araquari; Araporã Bioenergia; Bambuí Bioenergia; Bioenergética Aroeira; Campo Florido; Cerradão; CMAA Vale do Tijuco; DAMFI; Delta Conquista; Delta Matriz; Frutal; Itapagipe; Ituiutaba; Iturama; Laginha Trialcool; Limeira do Oeste; Luciania; Planalto; Prata; Santa Juliana; Santa Vitória; São Simão; Uberaba; União de Minas; USA Santo Angelo; Vale do Paranaíba; Volta Grande.

Dourados/Rio Brilhante (MS)

Aurora; Caarapó; CBAA ; CBB; DCOIL Iguatemi; Eldorado; Eldorado; Fátima do Sul; Ivinhema; Laguna; Maracaju; Monte Verde; Naviraí; Passa Tempo; Rio Brilhante; Safi Brasil; Santa Helena; Santa Luzia; São Fernando; Sidrolândia; Vicentina; Vista Alegre.

Centro-Sul

Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná

Nordeste

Os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Rio Grande do Norte

Bahia Norte

Juazeiro

Bahia Sul

Ibirapuã, Lajedão, Medeiros, Santa Cruz

Essa metodologia é uma tradução da versão em inglês disponível em www.argusmedia.com. No caso de dúvidas e/ou disputas, a versão em inglês é a predominante.